

11th ACA Annual Cashew Conference



A NEW VISION FOR PARTNERSHIPS & INVESTMENTS



Cotonou, Benin

September 18-21, 2017

Knowledge sharing. Exposition. Field trips.



Repensando o Processamento na África

Sunil Dahiya (Principal Consultor da ACA) 19 de setembro de 2017.

Situação do Setor Africano do Caju em 2016



58%

Produção Mundial de CCN / RCN



\$1,5 Bn

Exportação de CCN / RCN e de castanhas



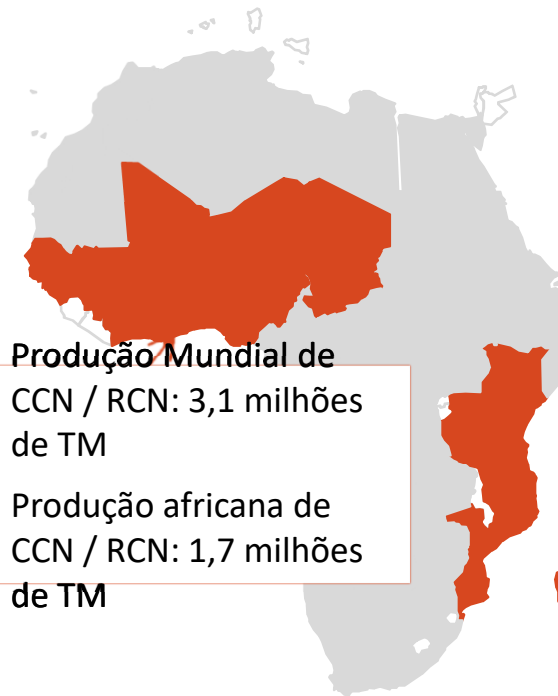
6%

Crescimento da Produção de CCN / RCN



18,2 / 3

Empregos industriais mantidos



- A África produz 58% das castanhas de caju in natura do mundo.
- crescimento da produção de 6% em 2015 / 2016.
- aumento de 40% no preço da castanha in natura em 2016 / 2017 devido a uma demanda forte
- Os processadores externos estão gerando uma competição pesada para os processadores africanos
- Desde 2013 a indústria de processamento africana está estagnada devido ao acesso baixo ao financiamento, à flutuação de



A CEDEAO tem como objetivo atingir 30% das matérias-primas agrícolas até 2030 na região da África Ocidental. Oportunidade de dinamizar os esforços com a visão dos elementos-chave africanos que têm como objetivo processar 100% das castanha de caju in natura até 2027.



Contudo, o processamento na África continua a ser desafiado amplamente pelas lacunas existentes no ambiente de negócios

O Processamento é Importante na África

Impacto típico de uma planta de processando do caju de tamanho pequeno



Fábrica de 1 mil
TM

60% do fornecimento diretamente dos produtores rurais e das cooperativas, com preços 20% mais altos do que os de mercado

Empregos novos nas áreas rurais, 60+% de mulheres

Impacto sobre a economia local
Efeito multiplicador



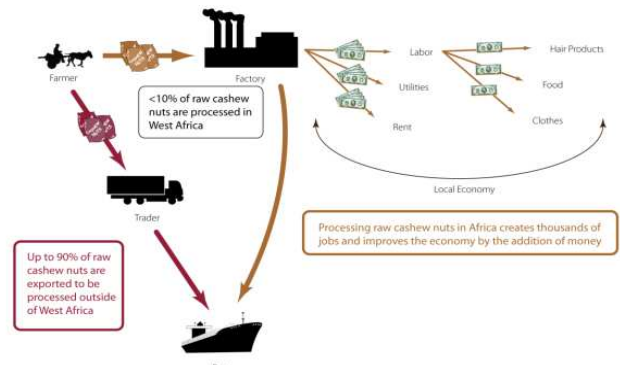
1,800
produtor



200 empregos



9,500
dependentes



1 mil TM processadas geram:

- \$ 200 mil em renda adicional para os proc
- Renda anual salarial de \$ 144 mil para os trabalhadores do chão da fábrica

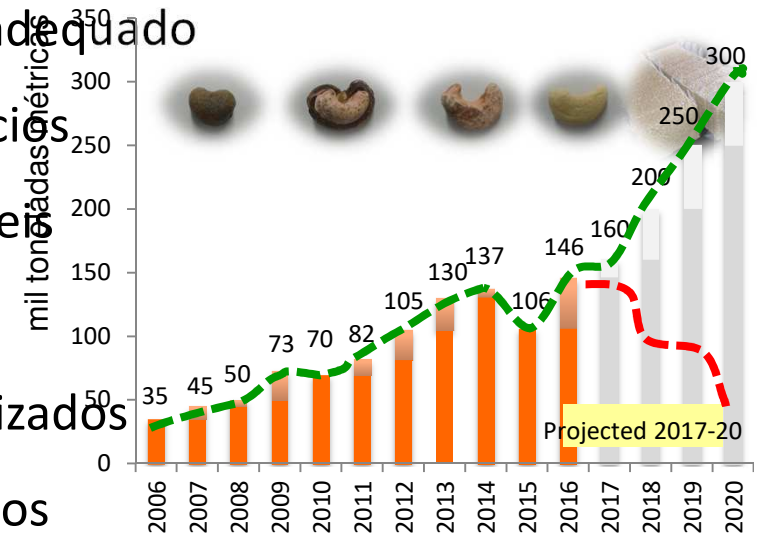
Potencial de Processamento na África

- ✓ **A demanda por caju rastreável está crescendo!** Mais espaço para o setor doméstico de adição de valor na África
- ✓ **Melhorar o reconhecimento!** A maior parte dos governos africanos reconheceram o caju como uma colheita estratégica e estão se dedicando mais em favor da adição de valor
- ✓ **Potencial de Investimento no Processamento de Cajus!** Disponibilidade de mais de 1 milhão de TM de matérias-primas por ano
- ✓ **Vantagem geográfica!** Tempo de exportação reduzido e - 200% de pegada de carbono
- ✓ **Potencial de Processamento de Produtos Derivados!** Acesso a mercado não explorado de produtos derivados que vale mais de \$ 7 bilhões por ano

A África ainda é terra virgem para o potencial do setor do caju e há múltiplas oportunidades a serem exploradas totalmente

Dificuldades de Processamento na África

- Falta de um ambiente protetor de investimentos
- Financiamento competitivo e dentro do prazo adequado
- Custo mais elevado para se iniciar e fazer negócios
- Acesso a CCN / RCN a preço e qualidade razoáveis
- A limitada mão-de-obra capacitada
- Os equipamentos e as tecnologias caras terceirizados
- Não há mercado local para os produtos derivados
- Os custos elevados perseguem as margens de lucros
- Expectativas criadas pelas entidades regulatórias e de consumidores (ASAQ)



A competitividade dos negócios continua a ser o maior desafio de todos